

## A ROTA CULTURAL CAMINHOS DO FRIO E SUA CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PARA A CIDADE DE ALAGOA NOVA-PB

**MARIANE PAULINO PEREIRA DA COSTA<sup>1</sup>**  
**0009-0009-2358-8701**

**KETTRIN FARIAS BEM MARACAJA<sup>2</sup>**  
**0000-0002-8189-109X**

### Resumo

Devido ao desenvolvimento social e econômico de diferentes regiões, o turismo cultural está ganhando cada vez mais destaque na sociedade, atraindo investimentos tanto do setor privado quanto do setor público. No estado da Paraíba, foi desenvolvido o projeto turístico Caminhos do Frio, que tem como objetivo explorar a potencialidade cultural dos municípios e valorizar sua cultura. Essa rota turística abrange nove municípios localizados no Brejo Paraibano, com foco principal no turismo cultural. Este trabalho tem como objetivo analisar a atividade econômica do evento Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, Paraíba. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista não estruturada com o Secretário de Cultura e Turismo de Alagoa Nova e entrevistas estruturadas com dez empreendedores que participaram do roteiro cultural. Os resultados da análise indicam que a Rota Caminhos do Frio tem impacto positivo na economia, resultando em um aumento direto e indireto no faturamento dos participantes do circuito turístico. Essa atividade estimula e impulsiona a economia da cidade promovendo a valorização dos produtos locais e impulsionando o crescimento da economia regional..

**Palavras-chave:** Turismo Cultural. Circuito Turístico. Caminhos do Frio. Economia.

### The Cultural Route Caminhos do Frio and its economic contribution to the city of Alagoa Nova-PB

### Abstract

Due to different regions' social and economic development, cultural tourism is gaining more prominence in society, attracting investments from both the private and public sectors. In Paraíba, the Caminhos do Frio tourist project aims to explore municipalities' cultural potential

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

<sup>2</sup> Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com pós-doutorado em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora permanente dos programas de pós-graduação em Administração (PPGA) e Engenharia e Gestão de Recursos Naturais (PPGEGRN), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

and value their culture. This tourist route covers nine cities located in Brejo Paraibano, with a primary focus on cultural tourism. This work aims to analyze the economic activity of the Caminhos do Frio event in Alagoa Nova, Paraíba. The research adopts a qualitative, descriptive and bibliographical approach, using content analysis technique. The data was collected through an unstructured interview with the Secretary of Culture and Tourism of Alagoa Nova and structured interviews with ten entrepreneurs who participated in the cultural tour. The analysis results indicate that the Caminhos do Frio Route positively impacts the economy, resulting in a direct and indirect increase in the revenue of participants in the tourist circuit. This activity stimulates and boosts the city's economy promoting the appreciation of local products and boosting the growth of the regional economy.

**Keywords:** Cultural Tourism. Tourist Circuit. Caminhos do Frio. Economy.

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo cultural é uma atividade econômica que tem ganhando espaço em diversos países (Batista, 2005), mostrando-se promissora para o desenvolvimento de localidades. Esse tipo de turismo desempenha um papel crucial nas cidades que o promovem, trazendo diversos benefícios, tais como geração de emprego, distribuição de renda, fortalecimento da identidade cultural, melhoria na infraestrutura urbana e oportunidades de expansão de empreendimentos (De Melo & Brambilla, 2020). Conforme o Ministério do Turismo (2010), o turismo cultural está relacionado à experiência e ao conjunto de elementos significativos, como eventos culturais e patrimônios históricos, que valorizam e promovem os bens materiais e imateriais de uma cultura.

Ao fortalecer a participação da comunidade no processo de planejamento dos atrativos culturais, os conhecimentos adquiridos pelos turistas durante as visitas às regiões tornam-se mais enriquecedoras. É através do contato direto que os turistas se envolvem com a realidade local, experimentando as histórias, símbolos, comidas, músicas e danças. Esse envolvimento proporciona a oportunidade de fortalecer cada vez mais a cultura da região (Marujo *et al.*, 2013).

Desse modo, para que tenha o desenvolvimento do turismo cultural nas regiões ocorra de maneira efetiva, visando uma execução positiva que traga benefícios para a comunidade local. A realização da atividade turística em um local específico requer uma estruturação apropriada que desperte o interesse dos turistas, transformando o município em um destacado destino turístico (Dantas, Melo, 2011). Ao promover o desenvolvimento

das regiões por meio do turismo cultural, surge a oportunidade de alinhar o interesse mercantil à valorização da cultura existente, além de garantir a preservação dos patrimônios e meios físicos para as gerações futuras (Galvão *et al.*, 2012).

Dessa maneira, é através dos roteiros turísticos que se organiza o plano de evento, estabelecendo as diretrizes do circuito turístico por meio de trajetos que permitam o pleno aproveitamento dos atrativos regionais pelos turistas. Segundo Da Silva & Maracajá (2023), os circuitos turísticos são acordos entre setores públicos, privados e a sociedade civil, permitindo incluir mais de uma cidade em rotas turísticas. O foco está no desenvolvimento turístico mediante a identificação e elaboração de atividades turísticas, aproveitando os ecossistemas existentes em uma dimensão regional (Chim-Miki *et al.*, 2020).

Diante disso, o roteiro cultural Caminhos do Frio surgiu com o intuito de reunir a potencialidade dos municípios por meio da interação com as demais regiões, focando no resgate e na valorização da cultura do brejo paraibano. De acordo com Paraíba Criativa (2016), o evento aproveita o clima frio da Serra da Borborema, localizada a uma altitude de 550 metros. O roteiro cultural abrange nove cidades do Brejo Paraibano: Alagoa Nova, Areia, Pilões, Remígio, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas e Alagoa Grande, regiões onde o clima é considerado frio durante os meses de julho, agosto e setembro. A organização da Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum do Brejo Paraibano de Desenvolvimento Sustentável, com o apoio do Governo do Estado da Paraíba, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), empresas de turismo e a participação da prefeitura local (Paraíba Criativa, 2016).

Alagoa Nova é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na região metropolitana de Esperança. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Alagoa Nova foi estimada em 19.681 habitantes no ano de 2010, abrangendo um território de 128.230 quilômetros quadrados e caracterizado pelo clima ameno típico do Brejo Paraibano (Destino Brejo, 2019). A área foi originalmente habitada pelos índios Bultrins da Nação Cariri, onde surgiu um povoado chamado Aldeia Velha, mais tarde conhecido como Bultrins. Este povoado passou a ser distrito do Município de Campina Grande pelo Ato Provincial nº 6 de 1837, sendo instituído em 27 de fevereiro de 1851 e elevado à categoria de vila pela 10ª província em 5 de setembro de 1850, desincorporando-se de Campina Grande (Destino Brejo, 2019).

No ano de 1874, o município de Alagoa Nova foi palco da Revolta do Quebra-Quilos, durante a qual todo o arquivo da prefeitura foi incendiado, resultando na destruição de grande parte da história da cidade. Em 1900, a vila de Alagoa Nova foi extinta, sendo elevada à categoria de município pela lei nº 215, de 10 de novembro de 1904 (Destino Brejo, 2019). Atualmente, o turismo vem ganhando destaque em Alagoa Nova, tendo como principal atração o projeto Caminhos do Frio. Este projeto tem impulsionado o crescimento de vários empreendimentos locais, proporcionando aos turistas uma experiência diferenciada em relação ao seu cotidiano (Correia, 2017).

Atualmente, a mostra das diversidades no Brejo Paraibano representa uma forma de alocação de recursos por meio dos atrativos locais, levando tanto residentes quanto turistas a diferentes ambientes e aquecendo a economia da região (Aguiar, 2009). Assim sendo, a problemática de pesquisa versa sobre quais são os impactos econômicos do evento Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, Paraíba, e de que maneira a participação dos empreendedores locais e a organização do evento contribuem para o desenvolvimento econômico da região? E o objetivo é analisar o atividade econômica do evento Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, Paraíba, através da realização de uma entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo do município, levantamento dos empreendedores que participaram da festividade, as áreas em que atuam e se o roteiro cultural contribuiu economicamente para a localidade.

A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender as atividades econômicas associadas a eventos culturais como o Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, Paraíba. A análise das atividades econômicas geradas por esse evento pode fornecer insights valiosos sobre como a participação dos empreendedores locais e a organização do evento contribuem para o desenvolvimento econômico da região. Além disso, a pesquisa pode revelar oportunidades de melhoria e expansão do turismo cultural na localidade, promovendo o fortalecimento da identidade cultural, a geração de emprego e renda, e a melhoria da infraestrutura. Esse entendimento pode ser essencial para gestores públicos, empreendedores e demais *stakeholders* interessados em fomentar o turismo cultural como um vetor de desenvolvimento sustentável.

## 2. DESENVOLVIMENTO, REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA

Ao longo da história, a sociedade buscou satisfazer suas necessidades comerciais, econômicas, educacionais e religiosas por meio de viagens, intensificando o turismo em massa no século XXI. Esse fenômeno possibilitou a estabilidade política e econômica, apropriando-se de espaços e transformando territórios (Lopes, Tinôco, & De Araújo, 2012). A crescente relevância do turismo no conjunto de atividades econômicas é incentivada por organizações mundiais como uma alternativa para enfrentar problemas econômicos que afetam diversos territórios (Dantas & Melo, 2011). O mercado brasileiro experimentou uma expansão significativa nas últimas décadas, impulsionando novos segmentos e reforçando os já conhecidos, como o turismo cultural (Galvão et al., 2012).

O turismo cultural busca proporcionar o acesso ao patrimônio cultural de uma comunidade específica, incentivando o deslocamento dos turistas para participar de atividades de dança, gastronomia, exposição de arte, representações, entre outros. Os elementos culturais identificados nas regiões turísticas são cruciais para o desenvolvimento e valorização das culturas locais ou regionais, promovendo a apreciação e preservação do patrimônio local e o engajamento da população (Galvão et al., 2012). Nesse contexto, o turismo não considera apenas o deslocamento, hospedagem e visitação dos roteiros, mas também a oferta de produtos e serviços inseridos no circuito, promovendo o contato entre diferentes culturas e induzindo mudanças socioculturais na região (Barbará et al., 2007; Da Silva & Maracajá, 2023).

A partir do artigo de Cardoso, Bem Maracajá & Araújo Machado (2021), o segmento do turismo cultural destaca-se como uma atividade promissora devido ao seu notável crescimento associado à diversidade cultural global. As motivações culturais frequentemente influenciam a escolha dos destinos turísticos, tornando-se cada vez mais importante enquadrar o turismo cultural dentro de linhas de sustentabilidade. Este segmento é fundamental para a difusão do conhecimento, valorização do patrimônio histórico e cultural, e promoção das culturas locais e regionais. O estudo das autoras sublinha a relevância da sustentabilidade no turismo cultural, destacando que a preservação das tradições culturais e a minimização dos impactos negativos são cruciais para o desenvolvimento sustentável desta atividade.

A realização de atividades turísticas visa a geração de renda para a comunidade, promovendo o progresso econômico das localidades (Ribeiro & Mondo, 2019). A partir

dessa integração do turismo, surge a necessidade de incluir roteiros turísticos como forma de tornar a cidade mais competitiva em termos econômicos, divulgando a região a partir de seus atrativos (De Melo & Brambilla, 2020). Esse processo de roteirização é considerado um instrumento que impulsiona a valorização dos territórios, tornando a apropriação turística e a inclusão de patrimônios essenciais na contemporaneidade (Figueira, 2013).

Os roteiros turísticos destinam os bens e serviços de uma localidade conforme os requisitos dos turistas, levando em consideração o nível social, faixa etária e objetivos, proporcionando momentos importantes para os visitantes. As diversas experiências que os turistas vivenciam através das atividades são induzidas pelos roteiros turísticos, que são fundamentais para a troca de experiências entre visitantes e a comunidade receptora (De Melo & Brambilla, 2020). Nesse contexto, os roteiros turísticos são essenciais para a identidade da localidade, descrevendo os atrativos presentes e potencializando o poder de atratividade das regiões (Silva & Novo, 2016).

De acordo com Kohler e Durand (2007), 60% dos turistas que buscam visitar localidades históricas consideram importante conhecer o local, e essa importância influencia a decisão de conhecer o destino turístico, fazendo com que as atrações expostas mobilizem os visitantes. Nesse âmbito, o turismo utiliza a cultura como forma de conectar a identidade cultural ao lugar visitado, oferecendo a "etnicidade" e tradições locais como principais produtos aos turistas (Mascarenhas, 2014).

Os circuitos turísticos são considerados acordos que promovem a competição, consolidando ecossistemas de negócios e gerando vantagens competitivas por meio da colaboração entre empresas dos setores público e privado, resultando em benefícios econômicos positivos (Chim-Miki et al., 2020). A percepção do circuito turístico é idealizada como uma forma de governança das atratividades turísticas em escala regional, transferindo a responsabilidade econômica e política para o estado e as cidades, agregando atores privados e públicos nas gestões de desenvolvimento dos municípios que ofertam o circuito (Labigalini, 2014). O papel do setor público é crucial para garantir o êxito do desenvolvimento do turismo na região, criando condições adequadas para estimular a competitividade dos estabelecimentos e pontos turísticos (Dantas & Melo, 2011).

O projeto Caminhos do Frio no Brejo Paraibano é um circuito turístico focado em enriquecer a oferta turística de várias cidades, ampliando o fluxo de visitantes e gerando trabalho, renda e uma boa qualidade de vida para os habitantes da região. O turismo desenvolve atividades com recursos voltados à elaboração de projetos que têm impacto significativo no desenvolvimento, incluindo fatores econômicos, ambientais e sociais (Galvão et al., 2012).

Por meio de políticas públicas, a rota cultural Caminhos do Frio foi visualizada como uma forma de desenvolver o turismo em várias regiões por meio da cultura, mostrando a percepção de cidades no Brejo Paraibano que, ao se unirem, desenvolvem estratégias baseadas nos bens em comum, iniciando um processo de roteirização (Galvão, De Souza, & Da Silva, 2010). O principal objetivo do Caminhos do Frio é divulgar cenários culturais por meio da união de nove municípios, consolidando-os como pontos turísticos que impulsionam a geração de renda e fortalecem a identidade cultural através de incentivos aos moradores (De Melo & Brambilla, 2020).

O desenvolvimento do “Caminhos do frio” tem como principal objetivo realizar a divulgação de cenários culturais por meio da junção de nove municípios, como forma de consolidação de regiões situadas na Paraíba tornando-as pontos turísticos que impulsiona a geração de renda, além de fortalecer a identidade cultural por meios de incentivos aos moradores (De Melo, Brambilla, 2020).

A atividade paraibana surgiu em 2005 por meio do primeiro Seminário de Regionalização Turística do Brejo Paraibano, realizado anualmente de julho a setembro, e é considerada uma ação de referência para toda a Paraíba (Cordeiro, 2014). O roteiro cultural Caminhos do Frio é dividido em seis semanas, uma por cidade, apresentando projetos relacionados ao patrimônio cultural, belezas naturais locais, gastronomia e cachaça (Feitoza, 2023).

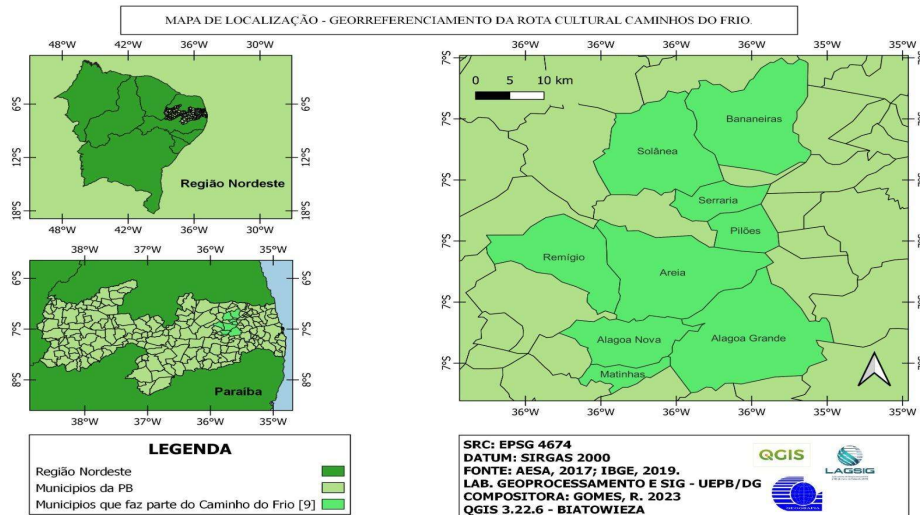
A Rota Cultural leva os turistas a explorarem a história de cada região no Brejo Paraibano, permitindo visitas a pontos históricos e degustações de produtos locais (Cordeiro, 2014). A iniciativa visa melhorar a gestão dos recursos culturais de cada região, oferecendo oficinas de teatro, música, pintura e exposições fotográficas, contribuindo para a capacitação dos envolvidos nas atividades do roteiro (Cordeiro, 2014).

Os Caminhos do Frio percorrem nove municípios na Paraíba: Areia, Bananeiras, Matinhas, Pilões, Serraria, Solânea, Remígio, Alagoa Grande e Alagoa Nova. Nessas regiões, o clima durante os meses de julho a setembro tem uma média de 12 graus, oferecendo uma ampla programação cultural aos visitantes (Destino Brejo, 2022). Em 2022, os Caminhos do Frio retomaram suas programações após dois anos de interrupção devido à pandemia de Covid-19, homenageando o compositor e cantor paraibano Pinto do Acordeon (Destino Brejo, 2022).

As cidades participantes do projeto Caminhos do Frio oferecem aos turistas exposições, atrações musicais, roteiros turísticos, oficinas e minicursos. Por exemplo, Areia, considerada a capital da cachaça, destaca a Expo Cachaça e a Feira de Artesanato e Gastronomia durante a programação; Bananeiras, conhecida por suas grandes festas, abordou o tema "Turismo, Cultura e Histórias que aquecem nosso inverno"; Matinhas, conhecida como "Terra da Laranja", trouxe como protagonistas do seu roteiro o turismo de aventura, dança e música; Pilões teve uma abertura da rota cultural envolvendo tecnologia e cultura popular; Solânea apresentou o tema "Memorial de fé, arte e cultura", destacando os atrativos da cidade; Serraria, conhecida pela produção de rapadura e cachaça, abordou temas relacionados às raízes culturais; Remígio apresentou grandes nomes da música no palco da Vila do Frio; Alagoa Grande teve como temática "Todos os Caminhos levam à Alagoa Grande"; e Alagoa Nova destacou pontos turísticos desde o centro da cidade até a zona rural (Destino Brejo, 2022).

**Figura 1-** Mapa de Localização da Rota Cultural Caminhos do Frio

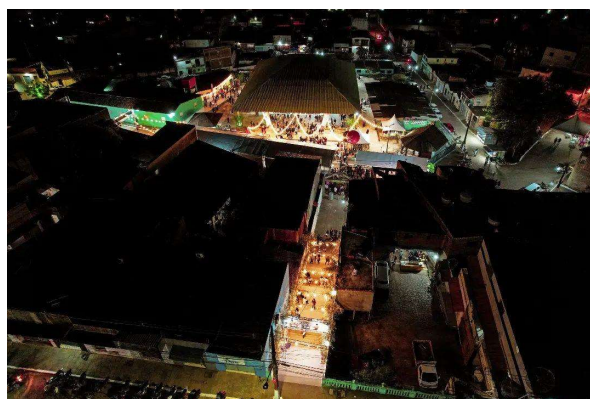




Fonte: Adaptação de Costa (2023).

Por conseguinte, para que um local se torne competitivo, é importante integrá-lo aos roteiros turísticos, formando um conjunto de atrativos semelhantes (Dantas & Melo, 2011). Esses roteiros devem abordar temas que enalteçam o ambiente natural e cultural da região, transformando-os em produtos turísticos (Cisne & Gastal, 2019). O município de Alagoa Nova, situado na microrregião do Brejo Paraibano, teve como tema da programação dos Caminhos do Frio 2022 “Cultura, Arte e Turismo” (Figura 2), buscando apresentar aos turistas e moradores da localidade a diversidade de pontos turísticos existentes. A programação destacou a cultura rural, valorizando a arte e a gastronomia local (Destino Brejo, 2022).

**Figura 2** - Abertura do evento Caminhos do Frio 2022 “Cultura, Arte e Turismo”



Fonte: Destino Brejo, 2022.

Conhecida como “Esmeralda dos Bultrins” e palco da Revolta Quebra Quilos e da rota de tropeiros, a cidade de Alagoa Nova, na Paraíba, oferece aos turistas a oportunidade de conhecer a economia local por meio do artesanato, gastronomia e pontos turísticos, como o Balneário Rio Água-Viva, a Cachoeira da Boa Vista e a Barragem Nova Camará, entre outros lugares incluídos nas rotas turísticas da localidade (PBTUR, 2022). A maior parte das atividades e serviços que constituem os produtos turísticos são formados por atrações naturais e culturais, sendo diretamente produtivos para a região e fortalecendo a expansão da economia local (Cabugueira, 2005).

Os itinerários turísticos são uma forma eficaz de atrair visitantes aos locais patrimoniais e naturais incluídos no roteiro turístico, proporcionando às empresas a oportunidade de incluir uma variedade de produtos turísticos (Ferreira, Aguiar, & Pinto, 2012). Dessa forma, por meio da oferta de atrações turísticas e eventos culturais, as regiões não apenas atraem turistas, mas também investimentos territoriais. A realização de eventos costuma gerar uma indústria turística complementar, adequada às características dos produtos oferecidos na região (Ribeiro, 2006).

### 3. METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e bibliográfica, tendo como finalidade investigar, registrar e analisar o objeto de estudo (Nunes, Nascimento, De Alencar, 2016), utilizando dados primários e secundários para o desenvolvimento do artigo. A primeira etapa da pesquisa foi realizada por meio das plataformas de busca como *Google Scholar* e *Research Rabbit*, com uma revisão da literatura, que constitui uma parte importante para o desenvolvimento da ciência, fornecendo informações teóricas atualizadas sobre o turismo cultural (Figueiredo, 1990).

Os dados primários foram coletados através de entrevistas realizadas com o Secretário de Cultura e Turismo e os gestores dos empreendimentos que participaram da rota cultural Caminhos do Frio. O objetivo foi analisar se os empreendedores conseguem obter retorno financeiro a partir das atividades econômicas desenvolvidas e se os roteiros culturais trazem benefícios econômicos para o desenvolvimento dos negócios. Os dados secundários foram obtidos a partir de uma planilha enviada pelo Secretário de Cultura e

Turismo do município de Alagoa Nova, contendo todos os nomes dos empreendimentos que estavam incluídos no roteiro cultural no ano de 2022.

Os empreendimentos presentes no roteiro cultural Caminhos do Frio estavam divididos em dois setores: gastronomia e artesanato, totalizando 30 negócios de acordo com os dados secundários Destino Brejo, 2022). O setor de gastronomia incluiu estabelecimentos que comercializavam uma variedade de alimentos e bebidas, como salgados, doces, pizzas, licores e comidas típicas da região. Este setor não apenas atende aos turistas, mas também promove a culinária local, oferecendo aos visitantes uma experiência autêntica dos sabores regionais. O setor de artesanato compreendeu empreendimentos que vendiam produtos artesanais, como laços de cabelo, bordados, peças de gesso, terços personalizados, e *crochê amigurumi*.

Dentre os possíveis entrevistados, foi estabelecido uma amostragem não-probabilística, por meio de uma amostragem por conveniência, sendo selecionados os empreendedores representativos para a pesquisa (Gil, 2008), que estavam participando do roteiro cultural dos Caminhos do Frio no ano de 2022 e disponíveis para realizar a entrevista. A parte empírica da pesquisa foi realizada por meio de uma entrevista não estruturada, sem interferência do pesquisador, aplicada na primeira etapa com o Secretário de Cultura e Turismo, por meio do telefone. Esta modalidade de entrevista vem sendo desenvolvida nas últimas décadas e que passou a ser aceita como uma técnica apropriada para pesquisas de ciências sociais (Gil, 2008), focando no aprofundamento de conhecimento sobre a Rota Cultural Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova - PB.

Na segunda etapa, foram realizadas entrevistas estruturadas, executadas através de um roteiro elaborado pelo pesquisador com base na revisão da literatura, sem interferência do pesquisador, com dez empreendedores que participaram da Rota Cultural Caminhos do Frio, atuantes nos segmentos de artesanato e alimentos. Com base na disponibilidade dos entrevistados, nove empreendedores foram entrevistados presencialmente e um por telefone, utilizando um roteiro com perguntas objetivas e subjetivas, que foram discutidas e analisadas neste trabalho.

Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo qualitativo, sendo realizado um conjunto de técnicas de análise das comunicações, utilizando procedimentos objetivos

e sistemáticos, com o intuito de relatar o conteúdo da mensagem através da realidade ilustrada (Bardin, 2011). O processo de análise de conteúdo seguiu estas etapas:

- **Pré-análise:** Nesta fase inicial, foi realizada uma leitura flutuante dos dados coletados, permitindo uma familiarização com o material e a definição de categorias preliminares.
- **Exploração do Material:** Nesta etapa, os dados foram codificados em unidades de significado, agrupando respostas semelhantes em categorias temáticas. Isso permitiu identificar padrões e tendências nas respostas dos entrevistados.
- **Tratamento dos Resultados e Interpretação:** Os dados codificados foram analisados de forma crítica, relacionando as categorias identificadas com a literatura revisada. Esta etapa envolveu a interpretação dos resultados à luz do referencial teórico, destacando as contribuições e implicações dos achados para o desenvolvimento do turismo cultural em Alagoa Nova.

Ao aplicar a análise de conteúdo, foi possível obter uma compreensão profunda das percepções e experiências dos entrevistados, proporcionando insights valiosos sobre a eficácia dos roteiros culturais e o impacto econômico do evento Caminhos do Frio.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO

O intuito da entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo foi levantar dados essenciais para as principais discussões da pesquisa, integrando-os na revisão da literatura com uma visão particular fornecida pelo Secretário sobre a Rota Cultural Caminhos do Frio.

Foram abordadas perguntas sobre o funcionamento do evento Caminhos do Frio no município de Alagoa Nova, incluindo a data do evento, os empreendimentos participantes do roteiro e o retorno financeiro proporcionado aos empreendedores que participam da rota cultural. Durante a entrevista, o secretário relatou os empreendimentos que participaram do roteiro em 2022, divididos em dois segmentos: artesanato e alimentação.

Segundo o secretário, o evento Caminhos do Frio em Alagoa Nova segue o regimento do Fórum Paraibano de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, a instituição responsável pela gestão do evento nos nove municípios participantes do roteiro. Ele destacou que o evento ocorre em agosto no município de Alagoa Nova, com a possibilidade de alteração conforme a decisão do gestor. Em 2022, o evento foi realizado de 8 a 14 de agosto, reunindo turismo rural e turismo de aventura, e focando no fortalecimento do artesanato, gastronomia, culinária local e cultura.

O secretário relatou a participação de 21 empreendimentos no setor de artesanato e 9 no setor alimentício no roteiro dos Caminhos do Frio. Os produtos desses empreendimentos foram comercializados no parque de eventos "O Moraesão", onde ocorreram a abertura do evento e as exposições dos empreendimentos.

O discurso do Secretário de Cultura e Turismo evidencia que o evento Caminhos do Frio é promissor para o desenvolvimento das localidades, consolidando a região através dos produtos turísticos e gerando renda para os empreendedores que participam da rota cultural. É claro que, durante o evento, especialmente no pico do fim de semana, houve um aumento significativo no público e nas vendas, resultando em renda extra para os comerciantes locais.

De acordo com Lopes, Tinôco e De Araújo (2012), o turismo é um fenômeno essencial para a evolução das localidades, com potencial para corrigir desigualdades sociais através da geração de renda e emprego, além de exercer um efeito multiplicador na receita gerada. Os eventos culturais têm se tornado uma estratégia de diversificação na oferta turística, possibilitando a captação de novos segmentos de visitantes ou despertando o interesse para conhecer determinadas regiões, justificando assim os investimentos públicos e privados nos municípios (Ribeiro, 2006).

O turismo, portanto, é uma atividade econômica fundamental para o desenvolvimento territorial, desempenhando um papel decisivo no consumo, na criação de rendimentos e na formação de mercados, impactando diretamente a economia local (Cabugueira, 2005). Este impacto positivo do turismo é evidenciado pelo sucesso do evento Caminhos do Frio, que não só promove a cultura e a economia locais, mas também fortalece a identidade regional e atrai investimentos para as áreas participantes.

## 4.2 ENTREVISTA COM OS EMPREENDEDORES

### 4.2.1 Caracterização dos empreendimentos analisados

Essa fase do trabalho foi desenvolvida por meio de entrevistas realizadas com 10 empreendedores que participaram da Rota Cultural Caminhos do Frio no município de Alagoa Nova em 2022. O roteiro de entrevista buscou descobrir o impacto do evento na economia local, incluindo o consumo de produtos, a necessidade de empregar mais mão de obra, o aumento do faturamento e a diferença entre os dias com e sem o evento. Além disso, procurou-se compreender a relevância do evento para a economia da cidade e identificar oportunidades para melhorar ainda mais o seu impacto econômico.

Inicialmente, o roteiro de entrevista incluía perguntas para a caracterização dos empreendimentos estudados. Os entrevistados forneceram informações como nome pessoal, função no empreendimento, nome do empreendimento, ramo de atuação, segmento, tipo de atividade desenvolvida, tempo de existência do empreendimento, motivação para iniciar o empreendimento, formato jurídico, número de funcionários, existência de CNPJ e localização do empreendimento.

Os entrevistados eram todos proprietários dos empreendimentos, sendo seis do ramo alimentício e quatro do ramo de artesanato. Em relação à motivação para empreender, os entrevistados 1, 3, 4, 5, 8 e 10 informaram que já possuíam uma inclinação ao empreendedorismo. O entrevistado 2 relatou que a motivação para abrir o empreendimento foi manter a tradição regional, seguindo a cultura de produção de licores. O entrevistado 6 afirmou que a motivação surgiu pela oportunidade de mercado, após várias tentativas de ingressar no mercado de trabalho como motorista sem sucesso. Os entrevistados 7 e 9 comentaram que a necessidade de gerar renda foi a principal motivação para iniciar seus empreendimentos.

Quanto ao tempo de atuação, 70% dos entrevistados tinham mais de seis anos de atividade, 20% possuíam entre um e três anos de atuação, e 10% estavam no mercado entre três e seis anos. Sobre o formato jurídico, 60% dos empreendimentos ainda não eram formalizados, enquanto 40% possuíam registro como MEI (Micro Empreendedor Individual). Nenhum dos entrevistados possuía sócios, sendo todos proprietários únicos de seus

negócios. Em relação ao número de funcionários, 90% dos entrevistados relataram não ter empregados, enquanto 10% possuíam funcionários conforme a demanda.

#### 4.2.2 Efeito da Rota Cultural Caminhos dos Frios no fator econômico dos empreendimentos

Em seguida, as perguntas foram direcionadas ao efeito da Rota Cultural Caminhos do Frio no fator econômico dos empreendimentos estudados. Foi solicitado que os empreendedores expressassem brevemente os anos em que participaram do roteiro, se houve aumento do consumo de seus produtos, se tiveram necessidade de empregar mais mão de obra, se acreditavam que participar do roteiro positivamente o faturamento, a média do faturamento diário em dias fora do evento e durante o evento, além de permitir comentários e sugestões ao final da entrevista.

O **Entrevistado 1** possui um empreendimento do segmento alimentício, localizado na Avenida São Sebastião, em Alagoa Nova, onde comercializa salgados, pizzas e cachorro-quente. De acordo com o entrevistado, seu empreendimento participou do roteiro cultural Caminhos do Frio nos anos de 2019 e 2022, observando um aumento significativo no consumo de seus produtos durante o evento, o que resultou em um efeito positivo no faturamento. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, ele afirmou que não houve necessidade, pois conta com a ajuda de seus familiares. Ao final da entrevista, ele destacou que a Rota Cultural Caminhos do Frio é um fator positivo para a cidade, beneficiando todos os setores do comércio e gerando renda para o município.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“...A Rota cultural é um melhoramento para a cidade, quando ocorre a festa é outra coisa, é bom, todo mundo ganha em relação a festa, bar, restaurante, artesanato. Ocorre aumento na renda da gente, é diferente quando se tem evento e quando não tem, tendo festa tem rendimento, quando não tem festa não tem rendimento”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 2** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado na Rua Francisco Rufino, no Centro de Alagoa Nova, onde comercializa licores e doces em sua própria residência. Segundo o entrevistado, seu empreendimento participa da Rota Cultural Caminhos do Frio desde a primeira edição até os dias atuais. Durante a participação no evento, ele observou que seu faturamento diário dobrou em comparação

aos dias em que o evento não ocorre. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, ele afirmou que não há essa necessidade. No entanto, destacou ao final da entrevista que a Rota Cultural Caminhos do Frio se tornou uma alavanca para o comércio e as atividades regionais no município, impulsionando significativamente o setor econômico local.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“A Rota Cultural Caminhos do Frio atrai visitantes que desejam produtos locais, durante o evento recebo visitas para degustação, conversas e vendas. A rota cultural tornou-se uma alavanca para o comércio e atividades regionais.”

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 3** faz parte de um grupo de bordadeiras que realiza tecelagem, atuando no segmento de artesanato. Sua produção é diversificada, incluindo roupas, tapetes, conjuntos de banheiro, conjuntos de cozinha e redes infantis, que são comercializados em feiras de artesanato. Segundo o entrevistado, o grupo de empreendedoras participou da Rota Cultural Caminhos do Frio pela primeira vez em 2022 e considerou a experiência muito gratificante devido aos resultados positivos obtidos. Durante a entrevista, foi relatado que houve um aumento no consumo de seus produtos. No entanto, não foi necessário empregar mais mão de obra, pois as bordadeiras se revezavam nos horários durante os dias do evento. Quando questionada sobre o efeito positivo no faturamento durante a rota cultural, o entrevistado mencionou que ainda não havia tanta experiência com o evento, mas ao comparar a média do faturamento diário durante o evento Caminhos do Frio com os dias normais, ficou confirmado que o grupo alcançou o dobro do faturamento ao participar do circuito.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“A minha participação na Rota Cultural Caminhos do Frio foi boa, eu conheço muita gente e quando o povo chegava ia procurar onde eu ficava, os turistas que vieram tiveram um conhecimento maior dos produtos...”

(Empreendedora)

O **Entrevistado 4** possui um empreendimento no segmento de artesanato, localizado na Rua Ruth Leal Frutuoso, Nº 41, onde comercializa laços de cabelo infantil. Segundo o entrevistado, 2022 foi a primeira participação do empreendimento na Rota Cultural Caminhos do Frio, e durante o evento houve um aumento no consumo de seus



produtos. Ao ser questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, o entrevistado respondeu que não havia essa necessidade, pois os laços já eram levados prontos para venda. Ele afirmou que a inclusão do empreendimento no roteiro cultural teve um impacto positivo no faturamento, já que os turistas que visitam o circuito se encantam com as peças e realizam compras. No final da entrevista, o entrevistado expressou que ainda há uma necessidade de maior valorização do artesanato para alcançar a renda desejada, mas reconheceu que a participação na rota cultural ajudou na divulgação dos seus produtos.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“Ao participar da Rota Cultural Caminhos do Frio, tem um impacto positivo no faturamento, porque quando a gente participa tem a intenção de mostrar nosso trabalho e vem pessoas de fora que se encantam e levam o produto”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 5** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa doces, salgados e bebidas. Segundo o entrevistado, seu empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio por três anos, sendo 2022 a última edição de sua participação. Durante a entrevista, o entrevistado relatou que a participação no evento teve um impacto positivo em seu faturamento, triplicando sua renda. Com o aumento do público, o entrevistado também precisou contratar funcionários temporários para trabalhar durante o evento, evidenciando a necessidade de empregar mais mão de obra.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“Durante o evento ocorre impacto positivo no faturamento, pelo fato de vim outras pessoas de fora conhecer nosso trabalho, fora que vai todo mundo para o evento e aumenta as vendas.”

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 6** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, ao lado da praça Doutor João Tavares, onde comercializa salgados, comidas e bebidas. Segundo o entrevistado, seu empreendimento participou de todas as edições da Rota Cultural Caminhos do Frio realizadas no município de Alagoa Nova. Durante a entrevista, ele comentou que, ao comparar os dias normais com os dias do evento, há um aumento considerável nas vendas, resultando em um impacto positivo no

faturamento. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, o entrevistado afirmou que essa demanda existe, pois o aumento no fluxo de pessoas durante o evento requer um atendimento mais eficiente. Ele destacou que, sem um aumento na equipe, não conseguiria acompanhar as solicitações dos consumidores, o que resultaria em perdas de vendas.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“...eu tenho esses eventos como “eventos de agenda”, então quando inicia o ano eu já sei os eventos que irei participar, pois vai gerar uma renda maior, então eu me preparo para esses eventos e dou prioridade porque eu sei que vai acontecer e gerar uma renda a mais...”

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 7** possui um empreendimento no segmento de artesanato, localizado na Rua Odilon Lima, Nº 385, onde comercializa santos, bonecas e vestidos utilizando a técnica de *crochê amigurumi*, com vendas realizadas por encomenda. Segundo o entrevistado, 2022 foi a primeira vez que o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio, e durante o evento houve um aumento no consumo de seus produtos. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, o entrevistado afirmou que não houve essa necessidade. No decorrer da entrevista, ele confirmou que a inclusão no Roteiro Cultural Caminhos do Frio teve um impacto positivo tanto no faturamento quanto na divulgação das peças. No entanto, ao estimar a média do faturamento diário durante o evento em comparação com dias comuns, ele relatou que a renda se manteve na mesma média.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“O caminhos do Frio foi bom, se tiver novamente esse ano eu vou, pois é uma divulgação e vem pessoas de outra região, então eles dão mais valor ao artesanato. todos os dias vendia alguma coisa e também divulgava, as vezes não tinha a peça que queria, aí entravam em contato comigo e encomendava”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 8** possui um empreendimento no segmento de artesanato, localizado na Rua José Leal da Fonseca, Nº 83, Bairro Mário Lima, onde comercializa artesanato religioso, incluindo peças de gesso (imagens de gesso), terços personalizados, almofadas e joaninhas. Segundo o entrevistado, 2022 foi a primeira vez que o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio, e durante o evento houve

um aumento no consumo de seus produtos. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, o entrevistado afirmou que não houve essa necessidade. No decorrer da entrevista, ele confirmou que a inclusão no Roteiro Cultural Caminhos do Frio teve um impacto positivo no faturamento, e destacou que a participação no evento proporcionou maior visibilidade ao negócio, resultando em demandas de clientes de outros estados. Além disso, ao estimar a média do faturamento diário durante o evento em comparação com dias comuns, o entrevistado afirmou que o faturamento dobrou ao participar do evento. Vejamos o discurso do entrevistado:

“É um evento muito importante, principalmente para nossa cidade por ganhar uma maior visibilidade turística, a gente teve a oportunidade de colocar nossa barraquinha, de mostrar nosso nome, nosso trabalho, tudo bem que a gente fazia mais de 2 anos no mercado, porém depois dos Caminhos do Frio passou a ganhar mais visibilidade, então, é um evento de grande porte para os setores de artesanato, é bem importante”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 9** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa salgados e tortas. Durante a entrevista, o entrevistado relatou que participa da Rota Cultural Caminhos do Frio há oito anos e que, ao participar, obteve um aumento no consumo de seus produtos. Quando questionado sobre a necessidade de empregar mais mão de obra, ele confirmou que precisaria de pelo menos mais dois funcionários durante o evento. O entrevistado também afirmou que o roteiro cultural tem um impacto positivo no faturamento do empreendimento, pois é através desse evento que consegue vender mais produtos e gerar mais empregos. Ao comparar a média do faturamento diário no dia a dia com a participação na rota cultural, o entrevistado argumentou que a renda dobra, o que é um fator positivo para o comércio local.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“Foi uma festa produtiva, boa, para a geração de emprego, de renda, é muito beneficente para todos os comerciantes da cidade, inclusive para nós que trabalhamos com a área alimentícia”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 10** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa pastel, coxinha, tapioca, caldo, lasanhas e panquecas. Segundo o entrevistado, o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio por três anos, e durante esse período houve um aumento no consumo

de seus produtos, gerando a necessidade de empregar mais mão de obra. Durante a entrevista, foi relatado que a inclusão do empreendimento no circuito tem um impacto positivo no faturamento, resultando em aumento no lucro. Ao comparar a média do faturamento diário em dias normais com os dias em que ocorre o evento, o entrevistado afirmou que sua renda dobra, trazendo benefícios econômicos tanto para o empreendimento quanto para o município.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“A Rota Cultural Caminhos do Frio gera renda para a cidade e é muito bom para os comerciantes... é diferente quando a gente trabalha no dia a dia (final de semana) em comparação com uma festa, a gente lucra mais.”.

(Proprietário do empreendimento)

Nesse sentido, 90% dos empreendedores entrevistados afirmam que a inclusão de seus empreendimentos na Rota Cultural Caminhos do Frio gera um impacto positivo no faturamento. Sob essa perspectiva, a cultura tem se tornado uma parte fundamental do processo propulsor da criatividade, sendo o principal gerador de inovação econômica. O Roteiro Cultural Caminhos do Frio, além de resgatar as manifestações culturais, visa também o aquecimento da economia de cada município participante do projeto (Aguiar, 2009).

Apenas 10% dos entrevistados relatam que ainda não perceberam um impacto positivo significativo em sua renda, atribuindo isso ao fato de ser o primeiro ano de participação e à falta de experiência na seleção de produtos a oferecer aos visitantes. No entanto, esse grupo reconhece que o circuito influenciou positivamente na divulgação de seus produtos, proporcionando maior visibilidade e atraindo novos consumidores para o futuro. Segundo De Melo e Brambilla (2020), para que o turismo beneficie a comunidade local, é necessário um bom planejamento e elaboração, visando o crescimento cultural e econômico. A partir desse panorama, a importância do planejamento turístico é vista pela maioria dos especialistas como algo inquestionável, pois surge como uma ferramenta essencial para suplantiar ou minimizar os pontos negativos que um destino turístico possa enfrentar (Dantas & Melo, 2011).

#### 4.3 Discussão dos dados

A fundamentação teórica e os dados analisados fornecem uma visão abrangente sobre o impacto do turismo cultural, especificamente a Rota Cultural Caminhos do Frio, na economia de Alagoa Nova, PB. A análise teórica destaca a crescente relevância do turismo cultural como uma atividade econômica promissora, incentivada por organizações globais e sustentada pela diversidade cultural e patrimonial das regiões (Galvão et al., 2012; Cardoso et al., 2021). A prática do turismo cultural não apenas promove o deslocamento dos turistas para participar de atividades culturais, mas também valoriza e preserva o patrimônio local, fortalecendo a identidade comunitária (Barbará et al., 2007).

Os dados empíricos revelam que 90% dos empreendedores entrevistados relataram um impacto positivo no faturamento devido à participação na Rota Cultural Caminhos do Frio. Esse aumento de faturamento, que em alguns casos dobrou ou até triplicou, é uma evidência clara de que o evento impulsiona significativamente a economia local. A necessidade de empregar mão de obra adicional durante o evento também indica um efeito multiplicador na geração de empregos temporários, beneficiando diretamente a comunidade local. Esses achados estão alinhados com a literatura, que aponta o turismo cultural como um fator crucial para o desenvolvimento econômico local, promovendo a geração de renda e a expansão de mercados (Ribeiro & Mondo, 2019; Dantas & Melo, 2011).

A Rota Cultural Caminhos do Frio não apenas impulsiona a economia, mas também desempenha um papel fundamental na valorização e preservação da cultura local. Os eventos culturais e a promoção de produtos artesanais contribuem para a difusão do conhecimento e o fortalecimento das tradições regionais. O estudo de Cardoso et al. (2021) sublinha a importância da sustentabilidade no turismo cultural, destacando que a preservação das tradições culturais e a minimização dos impactos negativos são essenciais para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

A importância de um planejamento adequado e de uma organização eficiente é reiterada tanto pelos dados empíricos quanto pela literatura. O sucesso da Rota Cultural Caminhos do Frio, conforme destacado pelo Secretário de Cultura e Turismo, deve-se em grande parte ao regimento do Fórum Paraibano de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, que assegura uma gestão eficaz do evento. A literatura também enfatiza que um bom planejamento turístico é crucial para maximizar os benefícios e minimizar os

impactos negativos, garantindo a competitividade e a sustentabilidade dos destinos turísticos (De Melo & Brambilla, 2020; Dantas & Melo, 2011).

Apesar dos resultados positivos, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados. Os empreendedores que participaram pela primeira vez da Rota Cultural relataram dificuldades em identificar os produtos mais atrativos e não perceberam um impacto tão significativo no faturamento quanto esperavam. Isso sugere a necessidade de capacitação e suporte contínuos para os novos participantes, visando melhorar a experiência e o desempenho deles nos eventos futuros.

Os circuitos culturais se configuram como uma ferramenta de desenvolvimento local, social, econômico e cultural. É fundamental que as empresas saibam adaptar seus itinerários a cada estilo de visitante para oferecer uma boa qualidade de serviço, impulsionando a geração de renda e emprego (Ferreira, Aguiar, & Pinto, 2012). Os achados empíricos da pesquisa, baseados na entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo e nas entrevistas com os 10 empreendedores, revelaram importantes insights sobre o impacto da Rota Cultural Caminhos do Frio na economia local de Alagoa Nova. Os benefícios econômicos e sociais do evento não apenas geram renda, mas também criam empregos temporários e fortalecem a identidade cultural da região. Esses achados sublinham a importância da Rota Cultural Caminhos do Frio como um catalisador para o desenvolvimento econômico e cultural de Alagoa Nova, promovendo a valorização dos produtos locais e impulsionando o crescimento da economia regional.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A partir do objetivo deste estudo, que buscou analisar a atividade econômica do evento Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, Paraíba, por meio de um levantamento dos empreendedores participantes da festividade, suas áreas de atuação, o efeito econômico do roteiro cultural na região estudada e de uma entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo, foi possível obter conclusões significativas em relação aos fatores investigados.

As análises de conteúdo realizadas neste artigo proporcionaram reflexões importantes sobre os empreendimentos que participaram do roteiro cultural. Identificou-se que a maioria dos empreendedores entrevistados possui mais de seis anos de experiência em seus respectivos ramos de atuação, porém ainda não formalizaram seus empreendimentos. Isso ressalta a necessidade de incentivos e suporte para a formalização desses negócios, a fim de promover sua sustentabilidade e crescimento.

Além disso, verificou-se que as motivações para iniciar esses empreendimentos são diversificadas, incluindo inclinação ao empreendedorismo, necessidade de geração de renda e oportunidade de trabalho, demonstrando o papel fundamental do evento Caminhos do Frio como um impulsionador econômico e social na região. A valorização da cultura local também se mostrou um fator importante para muitos empreendedores, que buscam preservar e difundir as tradições da comunidade.

Observou-se que a Rota Cultural Caminhos do Frio exerce influência significativa na economia de Alagoa Nova - PB, afetando positivamente o faturamento dos empreendedores. Isso ocorre tanto de forma direta, ao aumentar a renda dos comerciantes durante o evento, quanto de forma indireta, ao proporcionar visibilidade aos empreendimentos incluídos no roteiro cultural. Através do marketing e da exposição aos turistas, os empreendedores têm a oportunidade de conquistar novos clientes e expandir seus negócios para além do período do evento. Essa dinâmica contribui para o desenvolvimento econômico local, estimulando o empreendedorismo e a geração de empregos na região.

Os relatos dos entrevistados revelam casos concretos de empreendedores que experimentaram um aumento significativo no rendimento e na visibilidade de seus negócios graças à participação na Rota Cultural Caminhos do Frio. O testemunho do entrevistado 6, que participou de todas as edições do evento, destacando o efeito positivo na sua renda, ilustra o potencial do evento como uma fonte de oportunidades econômicas para os empreendedores locais. Da mesma forma, o entrevistado 8 relata a conquista de visibilidade através do turismo, recebendo demandas de outros estados, o que demonstra o alcance e o efeito regional do evento.

Os achados empíricos da pesquisa, baseados na entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo e nas entrevistas com os 10 empreendedores, revelaram importantes insights sobre o impacto da Rota Cultural Caminhos do Frio na economia local de Alagoa Nova. A maioria dos empreendedores entrevistados (90%) confirmou que a participação no evento resultou em um aumento significativo no faturamento, com vendas que dobraram ou até triplicaram em comparação aos dias comuns. Além disso, muitos empreendedores relataram a necessidade de contratar mão de obra adicional temporária para atender ao aumento da demanda durante o evento.

A participação no evento também aumentou a visibilidade dos produtos locais, atraindo novos clientes, incluindo turistas de outros estados, o que foi especialmente benéfico para os artesãos. No entanto, um pequeno grupo de empreendedores (10%) que participaram pela primeira vez não obteve o efeito financeiro esperado, atribuindo isso à falta de experiência e dificuldades em identificar produtos atrativos. O Secretário de Cultura e Turismo destacou que o evento é organizado seguindo o regimento do Fórum Paraibano de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, e a organização eficiente é crítica para o sucesso do evento.

Tanto o secretário quanto os empreendedores enfatizaram os benefícios econômicos e sociais do evento, que não apenas gera renda, mas também cria empregos temporários e fortalece a identidade cultural da região. Esses achados sublinham a importância da Rota Cultural Caminhos do Frio como um catalisador para o desenvolvimento econômico e cultural de Alagoa Nova, promovendo a valorização dos produtos locais e impulsionando o crescimento da economia regional.

No entanto, é importante ressaltar que houve algumas limitações neste estudo. A disponibilidade dos empreendedores limitou o número de entrevistas realizadas, prejudicando a representatividade amostral desejada. Portanto, recomenda-se que futuras pesquisas abordem um maior número de empreendimentos, a fim de obter uma visão mais abrangente do efeito econômico e social da Rota Cultural Caminhos do Frio.

## REFERÊNCIAS



- Aguiar, J. D. N. (2009). Políticas públicas de apoio ao desenvolvimento local: o caso "Caminhos do Frio"-rota cultural do brejo paraibano.
- Araújo, W. A. D., Temoteo, J. A. G., Andrade, M. O. D., & Trevizan, S. D. P. (2017). Desenvolvimento local, turismo e populações tradicionais: elementos conceituais e apontamentos para reflexão. *Interações (Campo Grande)*, 18, 05-18.
- Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- Barbará, S., Leitão, M. C. D. S., & Fontes Filho, J. R. (2007). A governança regional em turismo: realidade? Estudo de caso sobre o destino Estrada Real. *Cadernos EBAPE. BR*, 5, 01-16.
- Batista, C. M. (2005). Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. *Caderno virtual de turismo*, 5(3), 27-33.
- Cabugueira, A. (2005). A importância econômica do turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 2(2), 97-104.
- Cardoso de Santana, J., Bem Maracajá, K. F., & Araújo Machado, P. D. (2021). Turismo cultural y sostenibilidad turística: mapeo del desempeño científico desde Web of Science (Cultural Tourism and Tourism Sustainability: A Mapping of the Scientific Performance of the Web of Science). *Turismo y sociedad*, 28.
- Cisne, R., & Gastal, S. (2009). A produção acadêmica sobre roteiro turístico: um debate pela superação. *VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. UAM| São Paulo*.
- Cordeiro, R. D. S. (2014). Os caminhos do frio no desenvolvimento do brejo paraibano.
- Correia, I. M. G., de Souza, Y. G., de Souza, B. H., de Farias Sousa, G., & da Silva, J. B. Produção do espaço turístico no brejo paraibano: um estudo de caso do restaurante Pesque & Pague São João–Alagoa Nova PB.
- Costa, M. P. P. D. (2023). Efeito da Rota Cultural Caminhos do Frio no aspecto econômico de empreendimentos locais no Município de Alagoa Nova-PB.
- Fumi Chim-Miki, A., Oliveira Ribeiro, R., & Farias Moreira, V. (2020). Elementos de cooperación en redes para circuitos turísticos Evidencias empíricas de la Ruta Caminhos do Frio (Brasil). *Estudios y perspectivas en turismo*, 29(4), 1076-1095.
- Dantas, N. G., & Melo, R. S. (2011). Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB). *Caderno Virtual de Turismo*, 11(1).
- Da Silva, I. C. A., & Maracajá, K. F. B. (2023). A gastronomia como elemento de diferenciação do turismo na Paraíba. *Caderno Virtual de Turismo*, 23(1), 51-63.

- De Melo, P. F. C., & Brambilla, A. (2020). Roteirização e Turismo Cultural: percepção de empreendedores e turistas sobre o Roteiro Caminhos do Frio em Areia, Paraíba. *Turismo e Sociedade*, 12(3).
- Destino Brejo. (2022). *Caminhos do Frio - Brejo Paraibano*. Recuperado de <https://brejoparaibano.com.br/caminhos-do-frio/>
- Empresa Paraibana de Turismo S/A - PBTUR. (2022). *Caminhos do Frio chega a Alagoa Nova com extensa programação entre debates, oficinas e artes*. Recuperado de <https://www.pbtur.pb.gov.br/2022/08/08/caminhos-do-frio-chega-a-alagoa-nova-com-extensa-programacao-entre-debates-oficinas-e-artes/>
- Feitoza, J. S. (2023). A cultura popular do cordel no Município de Campina Grande-PB.
- Ferreira, L., Aguiar, L. G., & Pinto, J. R. (2012). Turismo cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos. *CULTUR: Revista de Cultura e Turismo*, 6(2), 109-126.
- Figueiredo, N. (1990). Da importância dos artigos de revisão da literatura. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 23(1), 131-135.
- Galvão, S. D. F. S., de Souza, J. A. B., & da Silva, S. K. M. (2010). Caminhos do Frio—Rota Cultural: o Planejamento Estratégico e as Políticas Públicas no Desenvolvimento da Região do Brejo Paraibano.
- Galvão, S. D. F. S., Milito, M. C., Ferreira, J. C., & Alves, M. L. B. (2012). Cultura e Desenvolvimento Regional: Projeto Caminhos do Frio—Rota Cultural no Brejo Paraibano/Brasil. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 3(17/18), 1533-1543.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2010). *Alagoa Nova*. Recuperado de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/alagoa-nova/panorama>
- Durand, J. C. G. (2007). Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. *Turismo: Visão e Ação*, 9(2), 185-198.
- Labigalini, L. F. (2014). Circuitos turísticos no Brasil: governança e políticas públicas. *Revista Geográfica Venezolana*, 55(1), 45-67.
- Lopes, A. O. B., dos Santos Tinôco, D., & de Araújo, R. M. (2012). Turismo como vetor de desenvolvimento local: um olhar através das ideias de Theodor Adorno e Max Horkeimer. *Revista Turismo em Análise*, 23(1), 104-127.
- Marujo, M. N., Serra, J., & do Rosário Borges, M. (2013). Turismo cultural em cidades históricas: a cidade de Évora e as motivações do turista cultural. *TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible*, 6(14), 26.

- Mascarenhas, G. (2014). Cidade mercadoria, cidade-vitrine, cidade turística: a espetacularização do urbano nos megaeventos esportivos. *Caderno Virtual de Turismo*, 14(1), 52-65.
- Nunes, G. C., Nascimento, M. C. D., & de Alencar, M. A. C. (2016). Pesquisa científica: conceitos básicos. *ID on line. Revista de psicologia*, 10(29), 144-151.
- Paraíba Criativa. (2016). *Caminhos do Frio: Rota Cultural. Paraíba*. Recuperado de <https://www.paraibacriativa.com.br/artista/caminhos-do-frio-rota-cultural/>
- Ribeiro, G. C., & Mondo, T. S. (2019). Pluriatividade Rural: a percepção de agricultores de Lages, Santa Catarina, sobre a oferta de hospedagem. *Turismo e Sociedade*, 12(2).
- Ribeiro, J. C., Vareiro, L. C., Fabeiro, C. P., & de Blas, X. P. (2006). Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do Minho-Lima: um estudo de caso. *Revista portuguesa de estudos regionais*, (11), 61-76.
- Silva, G. T. D., & Novo, C. B. M. C. (2016). Roteiro turístico.